



ISSN 1677-0609

# REVISTA Pantaneira

V. 21 - 2022

Campus de Aquidauana - UFMS/CPAQ

---

## **A Contribuição do Mestrado em Geografia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Campus de Aquidauana na Visão dos egressos: Resultados Preliminares**

*Raíza Dias Amaral*

*Eva Teixeira dos Santos*

### **RESUMO**

O curso de mestrado da UFMS/CPAQ passou por dois momentos históricos para a geografia no estado do Mato Grosso do Sul, primeiramente por ser pioneiro no estado em proporcionar o estudo na área geográfica. Os cursos capacitaram até o momento um total de 174 profissionais. Também foram analisadas 63 dissertações do primeiro curso e 59 dissertações do curso atual, sendo que após essas análises e respostas ao formulário, os dados foram processados nos seguintes softwares: o IRaMuteq para as respostas qualitativas, o Excel para as respostas quantitativas e o Q-Gis para criação de mapas. Conclui-se que as contribuições do curso são observadas através do aperfeiçoamento de cada egresso, o que os proporcionou a oportunidade para uma empregabilidade na área do ensino público com sua devida valorização financeira, bem como a melhora na qualidade de ensino na educação básica e superior.

**Palavras-Chave:** Ensino; Curso de Mestrado; Dissertações; aperfeiçoamento.

### **THE CONTRIBUTION OF THE MASTER'S DEGREE IN GEOGRAPHY OF THE FEDERAL UNIVERSITY OF MATO GROSSO DO SUL - AQUIDAUANA CAMPUS IN THE EGRESSES' VISION: PRELIMINARY RESULTS**

### **ABSTRACT**

The master's course at UFMS/CPAQ went through two historical moments for geography in the state of Mato Grosso do Sul, firstly because it was a pioneer in the state in providing study in the geographic area. The courses have so far trained a total of 174 professionals. 63 dissertations from the first course and 59 dissertations from the current course were also analyzed, and after these analyzes and responses to the form, the data were processed in the following software: IRaMuteq for qualitative responses, Excel for quantitative responses and Q- Gis for creating maps. It is concluded that the contributions of the course are observed through the improvement of each graduate, which provided them with the opportunity for employability in the area of public education with its due financial appreciation, as well as the improvement in the quality of teaching in basic and higher education.

**Keywords:** Teaching; Master's degree course; Dissertations; improvement.

## Introdução

A educação brasileira ao longo dos tempos passou por significativas mudanças, com conquistas, valorização, oportunidades e expansão. A ciência geográfica no país foi caminhando ao lado dessas conquistas na educação, como a institucionalização da geografia em 1930, tendo esse primeiro curso no Brasil com sede na USP.

Já a pós-graduação foi sendo inseridas no Brasil a partir dos anos 60 e se consolidando cada vez mais, através de muita luta. Mas, sua concentração ficava na região sudeste do país, o que prejudicava a inserção de profissionais de outras regiões.

O Mato Grosso do Sul teve no ano de 2000 a oportunidade de ter o mestrado em geografia na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no campus de Aquidauana (UFMS/CPAQ). O que proporcionou a diversos profissionais da região sudeste a realizá-lo, cabe ressaltar que este mestrado favoreceu a oportunidade a diversas regiões do Brasil, como mostrado no desenvolvimento da pesquisa.

Seguindo as orientações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES este mestrado teve que ser multicampi para conseguir sua aprovação, com isso, precisou da colaboração do campus de Dourados que perdurou até o ano de 2004, quando o campus se tornou a UFGD.

O campus de Três Lagoas se uniu a Aquidauana e deu continuidade ao curso multicampi, com mais docentes, foi possível ofertar mais vagas para ingresso, sendo este o período com mais ingressos. Mas, em 2007 Três Lagoas encerrou a parceria com Aquidauana, abrindo o seu próprio curso de mestrado e o curso de Aquidauana se findou, com a formação de 115 mestres em geografia.

Atualmente, o estado possui três cidades com pós-graduação *stricto sensu* em mestrado e doutorado em geografia, sendo que em Dourados e Três Lagoas são ofertados mestrado e doutorado e em Aquidauana somente o mestrado.

Com a reestruturação da UFMS, novos profissionais assumiram seus cargos o que proporcionou ao campus de Aquidauana a oportunidade de criar um curso de mestrado em 2013.

Nesta perspectiva, este trabalho tem como objetivo analisar a dinâmica de implantação e desenvolvimento dos cursos de mestrado em geografia no campus de Aquidauana/MS, no período de 2000 a 2021, bem como verificar as contribuições na capacitação de profissionais no período de 2000 a 2021, a partir da visão dos egressos.

## Materiais e Métodos

Para realizar o trabalho utilizou-se pesquisa bibliográfica com a leitura de materiais teóricos (livros, capítulos, teses, dissertações, artigos em periódicos, sites etc.) e de campo que tem como “objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles” (LAKATOS E MARCONI, 2003, p. 186).

A pesquisa de campo deste trabalho é a Observação Direta Extensiva, que Lakatos e Marconi (2003, p. 201) a descreve como uma “observação direta extensiva realiza-se através do questionário, do formulário, de medidas de opinião e atitudes e de técnicas mercadológicas”.

Em se tratando de dados estatísticos, a geografia se destaca, pois essa ciência é ampla e dentro de seus contextos pode ser abordados assuntos qualitativos e quantitativos, Alves-Mazzotti e Gewandszhanajder (2002, p. 131) descrevem que na pesquisa qualitativa o pesquisador encontrará respostas diferentes, pois “as pessoas agem em função de suas crenças,

percepções, sentimentos e valores [...] Seu comportamento tem sempre um sentido, um significado que não se dá a conhecer de modo imediato, precisando ser desvelado”.

Outra estatística de dado importante para análise é a quantitativa, Creswell (2021, s/p) expõe que “um tipo de pesquisa quantitativa não experimental é a pesquisa quantitativa causal, em que o investigador compara dois ou mais grupos para estudar uma causa (ou variável independente) que já aconteceu”.

Assim, como instrumento de coleta de dados, foi elaborado um formulário on-line, criado através do google forms, enviado por e-mail para profissionais egressos dos dois cursos. O formulário foi composto por 37 perguntas, divididas em seis seções: 1ª com “Dados Pessoais” totalizando 10 perguntas; 2ª “Você antes do curso de Mestrado”, contendo sete perguntas; a 3ª “Você durante o curso de Mestrado”, com três perguntas; 4ª “Impactos do Curso”, compreendendo nove perguntas; 5ª “Atualmente – Situação profissional/acadêmica”, com sete perguntas; 6ª “Planos Futuros”, uma pergunta.

Para a identificação das contribuições para o ensino de geografia e demais áreas foram analisadas 47 dissertações, encontradas de forma impressa, na secretaria de mestrado, localizada no campus I, em Aquidauana, além dessas, 11 dissertações em formato digital no site do repositório da universidade (UFMS, 2022), disponíveis para download (cabe ressaltar que neste repositório encontra-se o total de 32 dissertações do curso de 2002-2007, porém 19 estão disponíveis impressas no campus I, em Aquidauana), também foi pedido a professores da instituição que cursaram o curso de 2002 a 2007, sendo disponibilizadas cinco dissertações para análise, totalizando 63 trabalhos do curso ofertado entre os anos 2000 e 2009. Já no que se refere ao curso ofertado desde 2014, foram analisadas 59 dissertações até o momento, disponíveis no site (PPGCEO, 2022).

A partir da devolutiva de 41 formulários (até o momento) e das análises das dissertações, utilizou-se como ferramenta para o processamento das respostas qualitativas/dissertativas/áreas identificadas/palavras-chave, o software IRaMuTeQ que permite fazer análises estatísticas sobre corpus textuais. Com ele foram feitas análises de similitude que, de acordo com Marchand e Ratinaud (2012) apud Camargo e Justo (2013) é utilizada frequentemente por pesquisadores das representações sociais (cognição social), uma vez que possibilita identificar as coocorrências entre as palavras e seu resultado traz indicações da conexão entre as palavras, auxiliando na identificação da estrutura da representação.

Para tanto, foi necessário entrar no site: <http://www.iramuteq.org/>, clicar na aba de “Baixar e Instalar”, neste campo consiste todas as informações para a realização da instalação, o primeiro aplicativo a ser baixado foi o “R” na versão 4.0.3, posteriormente foi necessário baixar o aplicativo do IRaMuTec 0.7 (verifique o sistema operacional do seu computador), após a instalação desses programas o IRaMuTec estava apto para uso (ao sistema operacional Windows 11, será necessário desativar o firewall para que o programa execute normalmente). Foi feito um banco de dados que necessitou ser elaborado pelo programa word, colocando \*\*\*\* \* (quatro asteriscos seguindo de espaço, asterisco novamente) e o nome do banco de dados, depois foi copiado e colado no bloco de notas do computador, é importante salvar o documento, indo até a opção “salvar como”, “codificação” e escolher UTF-8, feito isso, o banco de dados foi criado. Já no aplicativo do IRaMuTec foi necessário ir em: arquivo, abrir um corpus textual e escolher as análises que melhor condiz com o dado trabalho, seguindo esses passos corretamente o programa não apresentou falhas ao processar os dados.

Já para espacialização das informações sobre origem inicial e moradia atual dos egressos, foram utilizados os shapefiles das bases cartográficas do Brasil e Mato Grosso do Sul (IBGE-MALHA DIGITAL, 2022), para criação do banco de dados e conseqüentemente produção dos mapas, processados pelo software Q-Gis, 3.18.1.

Na tabulação e análise dos dados quantitativos constantes no formulário (perguntas objetivas), foi utilizado o software Excel do pacote office para criação de gráficos e tabelas, visando um melhor entendimento dos resultados obtidos, apresentados no próximo capítulo.

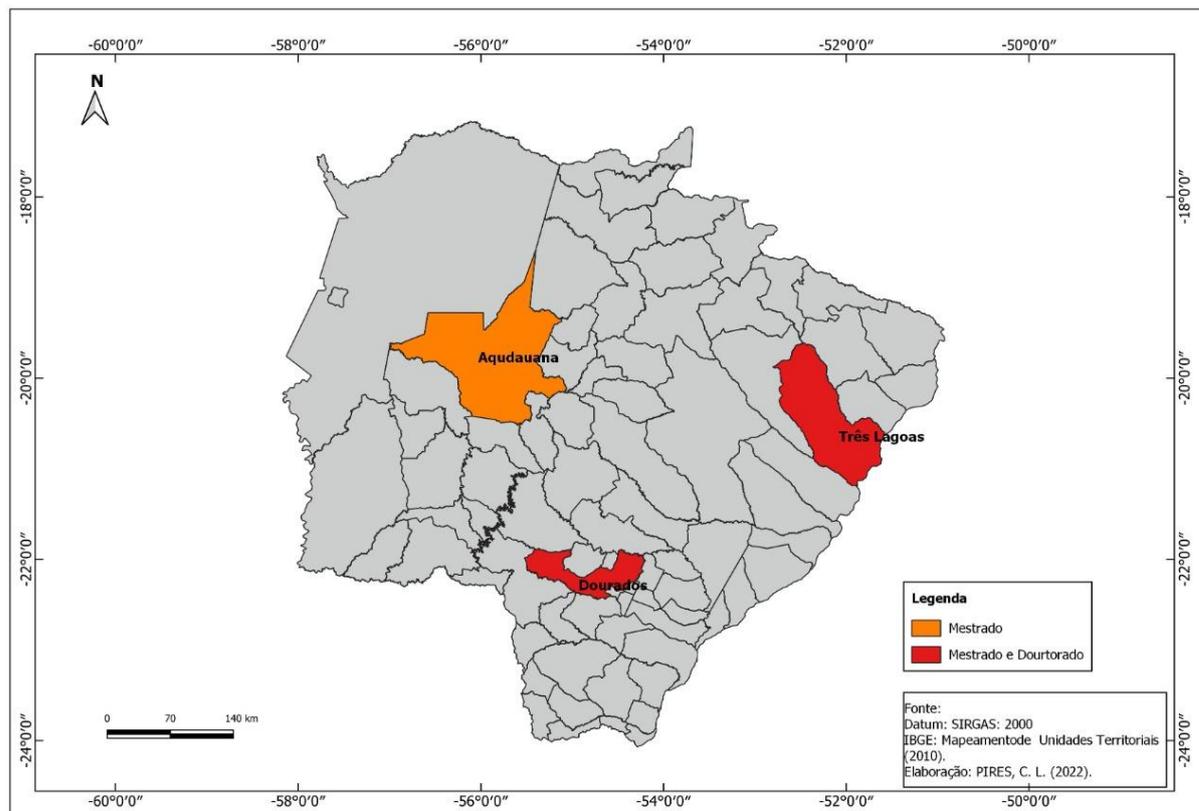
## **O Contexto da Pós-graduação em Geografia no Mato Grosso do Sul: a importância do Curso de Mestrado em Geografia da UFMS ofertado no período de 2000 a 2009 e de 2014 até 2022**

No que se refere à implementação da pós-graduação no Brasil, observa-se que passou por um contexto histórico, onde de acordo com Czezko (2009) a pós-graduação brasileira está ligada à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), existente desde 1951. Sendo esta instituição a principal, no sentido de regulamentação de cursos de pós-graduação em universidades públicas no Brasil, em 1965 foi elaborado um parecer final sendo o Projeto Sucupira, o parecer leva a nomenclatura de CFE nº977/65, no qual o texto expõe como o “fundador da pós-graduação do Brasil”. Tendo como bases os programas de pós-graduação dos EUA, trouxe uma carga de conhecimento para o país, sendo importante e aumentando o nível de educação para o terceiro grau, com pesquisas que contribuem para diversas áreas e naturezas distintas, sendo um ganho nacional, até mesmo internacional, pois com o desenvolvimento da pesquisa nacional ganha-se em conhecimento.

A CAPES além de regulamentar os cursos de pós-graduações também proporciona “o acesso e a divulgação da produção científica, os investimentos na formação de profissionais de alto nível, a promoção de cooperação científica internacional, a indução o fomento da formação inicial e continuada de professores” da educação básica, de diferentes modalidades, sejam presenciais ou a distância (PEREIRA, 2020, p. 64).

Para as instituições de ensino conseguirem ofertar o Programa de Pós-graduação é necessário segundo Czezko (2019, p. 04) cumprir as condições que impõe o “Conselho Técnico-Científico da CAPES”, tendo objetivos relevantes alinhados com a definição coesa da área de concentração e das linhas de pesquisa. Direcionando esses dados a área de técnico-científica de cada instituição a qual promoverá o curso, compondo com docentes efetivos e qualificados e que tenha produções científicas significativa para as linhas de pesquisa propostas. Contendo todos esses aspectos citados acima o PPG produzirá consideráveis pesquisas científicas.

Assim, a partir da existência dos cursos de graduação, no estado de Mato Grosso do Sul, duas Universidades federais ofertam cursos de pós-graduação *stricto sensu* em geografia, sendo a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, campus Aquidauana, com o curso de mestrado em geografia (51001012039P8); o campus de Três Lagoas com o curso de mestrado e doutorado (51001012027P0); e a Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, com o curso de mestrado e doutorado (51005018004P5). A figura 1 mostra os municípios do estado do Mato Grosso do Sul que possuem o curso de mestrado e/ou doutorado em geografia.



**Figura 1.** Municípios com curso de mestrado e doutorado em Geografia, no Mato Grosso do Sul. FONTE: IBGE-MALHA DIGITAL (2010). Org.: PIRES, Larissa do Carmo (2022).

Quanto ao primeiro curso de mestrado em geografia iniciado na UFMS, identificou-se que teve como área de concentração: “Produção do Espaço Regional”, composta por duas linhas de pesquisa: “Desenvolvimento Regional” e “Planejamento e Gestão Ambiental”, (SIGPOS, 2022).

Perpassou por três momentos, marcado inicialmente entre os anos de 2000 e 2002, com a primeira turma, sendo este o primeiro mestrado em geografia do estado. Entretanto, de acordo com Joia (s/ano) a Comissão de Área da CAPES veio até o CPAQ e deu parecer negativo para sua criação. Desta forma, como curso tinha 10 alunos matriculados, o problema se resolveu, com a criação de um mestrado multicampi, com a colaboração dos docentes do campus de Dourados.

Já o segundo momento, pode ser compreendido entre os anos de 2002 a 2004, no qual Joia (s/ano) descreve que sendo multicampi, a cidade de Dourados, foi denominada como sede por conter uma estrutura mais equipada/apropriada para atender as demandas. Neste interim, o campus de Dourados elevou-se a categoria de Universidade, segundo a Lei 11.153, de 29 de julho de 2005, onde formalizava o desmembramento com a UFMS para a Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). O curso procurou um outro campus para continuar multicampi.

O terceiro e último momento se deu entre 2005 e 2009, onde o curso contou com a colaboração do campus de Três Lagoas. Consequentemente segundo Joia (s/ano), a Comissão de Áreas da CAPES, realizou a avaliação do curso, atribuindo conceito 2 devido as fragilidades encontradas e sugeriu a “necessidade de um planejamento estratégico e acompanhamento sistemático para sua recuperação, por parte da CAPES”, Com a intenção em continuar com o curso, Três Lagoas realizou as adequações.

Assim, o curso de mestrado (2000-2009) perdurou por sete anos e se findou, devido a diversos problemas citados anteriormente, mas proporcionou a capacitação de 115 profissionais, com diferentes formações e oriundos de diversos estados e municípios.

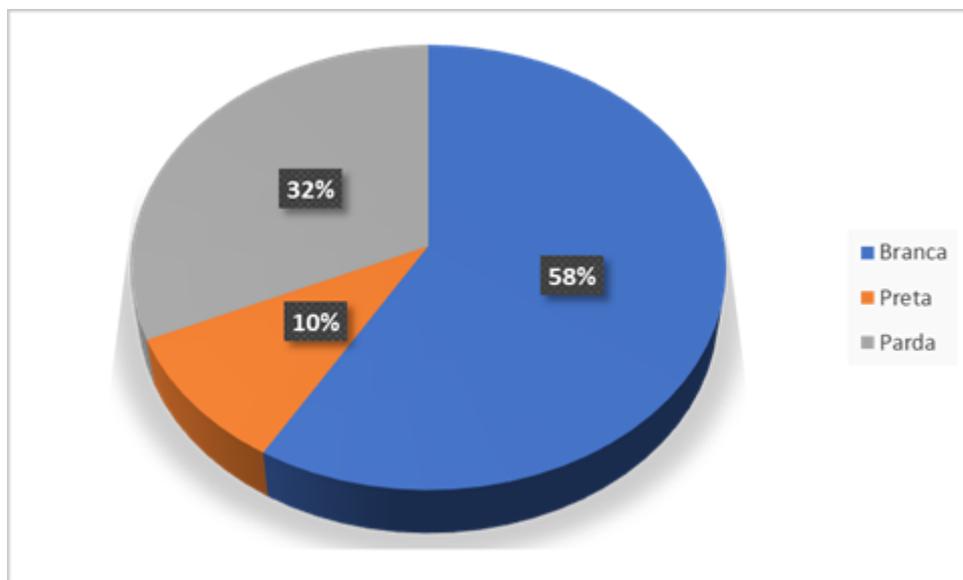
E a contextualização da história do mestrado de 2014 até os dias atuais, se inicia com o reflexo do investimento e valorização profissional ocorrido entre 2003 e 2010, no que se refere a contratação, via concursos públicos de novos docentes, bem como infraestrutura nas Universidades Federais, sendo essa a contribuição importante para a implantação do curso de mestrado em geografia da UFMS-CPAQ, (JOIA, s/ano, s/p).

No ano de 2013 a CAPES analisou a proposta e (BRASIL, PPGGeo/CPAQ 2014, s/p) descreve que mediante do “ofício de nº 26/2014-PROPP, as atividades letivas do PPG em geografia, campus de Aquidauana (mestrado) terão início em março de 2014”. Possuindo a nova área de pesquisa: Análise Socioambiental dos Domínios Cerrado e Pantanal e as novas linhas de pesquisa, sendo elas: Dinâmica Natural e Análise Socioambiental, e Espaço, Ensino e Representação (PPGGEO/CPAQ, 2022).

### **Perfil sociodemográfico, áreas/temas das dissertações e atuação profissional dos egressos**

Após a análise dos resultados, verificou-se que os cursos de mestrado ofertados pela UFMS/CPAQ proporcionaram aos egressos, a oportunidade de estudar e se qualificar em uma instituição pública federal, demonstrando assim a consolidação da pós-graduação *stricto sensu* em geografia em todas as regiões brasileiras, fomentando a ciência.

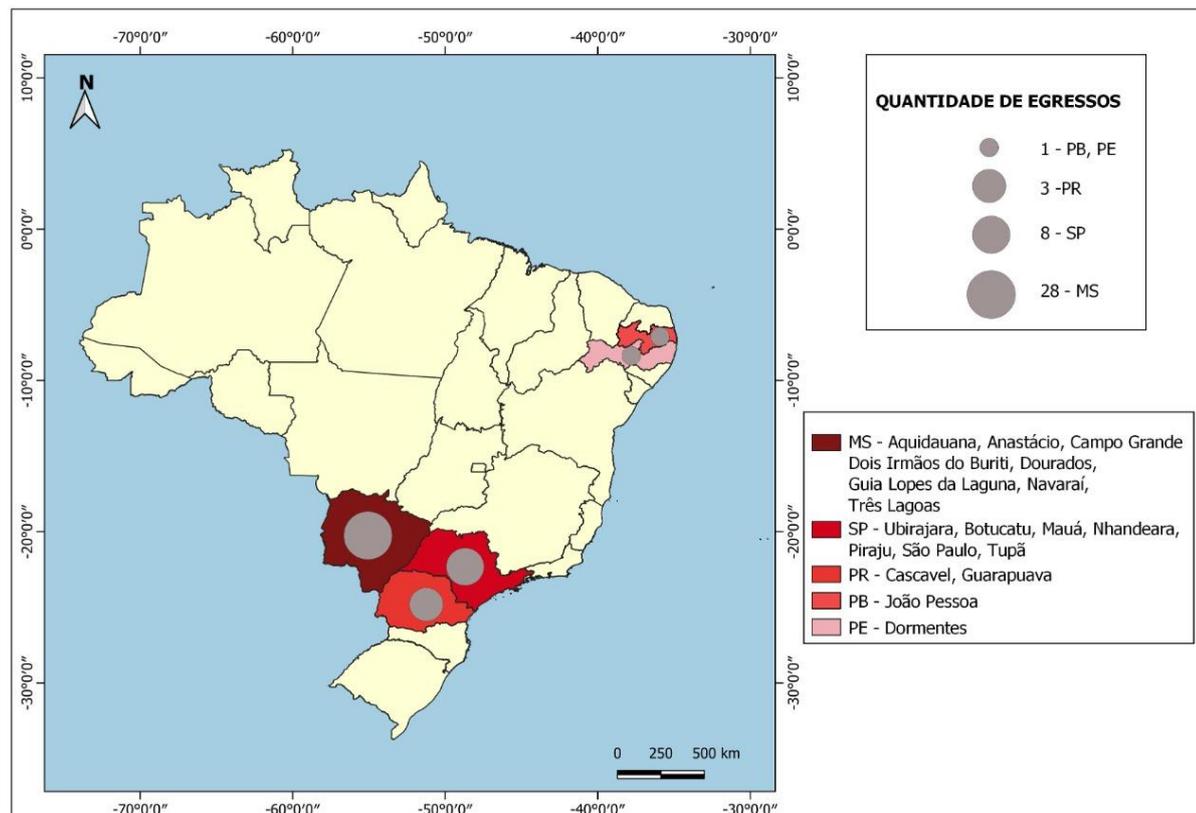
No que se refere a declaração da raça/cor deste público, verifica-se na figura 2 que 58% dos egressos declararam sua raça/cor branca, seguido de 32% preta e 10% parda.



**Figura 2.** Raça/Cor dos egressos do Mestrado 2000-2020. FONTE: Elaborado pela autora (2022).

Vale ressaltar que nenhum dos egressos entraram usando ações afirmativas, e em consideração ao primeiro curso de 2000 a 2009, a Lei 12.711 ainda não tinha sido sancionada, pois isso aconteceu em agosto de 2012.

Além dessas informações, cabe compreender a espacialidade do curso no estado e no Brasil, sendo perguntado a eles sua cidade de origem, a qual está representada na figura 3.



**Figura 3.** Localização da origem dos egressos. FONTE: IBGE-MALHA DIGITAL (2010). Org.: PIRES, Larissa do Carmo (2022).

Diante a imagem, é possível observar que o curso de mestrado da UFMS/CPAQ teve um alcance em algumas regiões do país, sendo o estado do Mato Grosso do Sul com o maior número de egressos, distribuídos em nove cidades, o que é considerável, pois o curso se localiza neste estado, seguido por São Paulo com sete cidades, Paraná com duas cidades e a região do Nordeste do país com os estados de Paraíba e Pernambuco, com uma cidade cada.

Mas, é importante saber a sua localização atual, para compreender a importância dessa pós-graduação para o estado e para o país, como mostrado na figura 4.

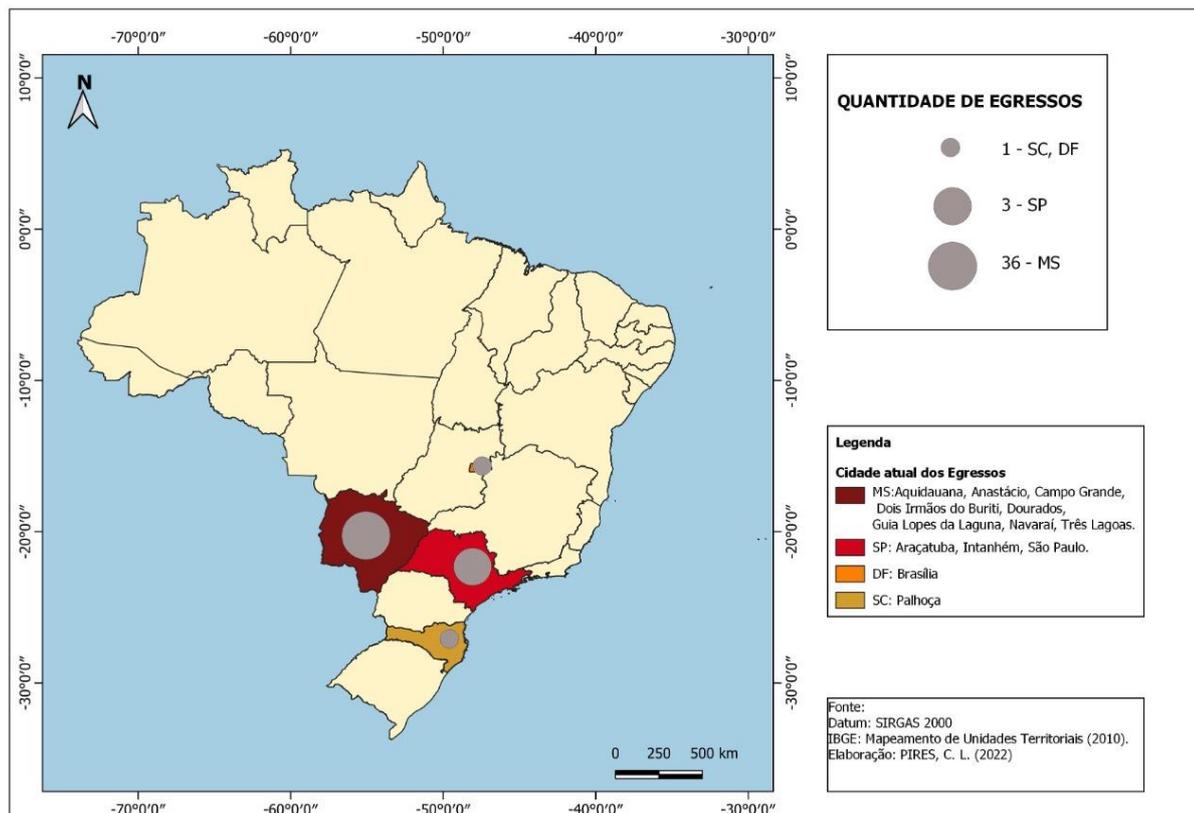
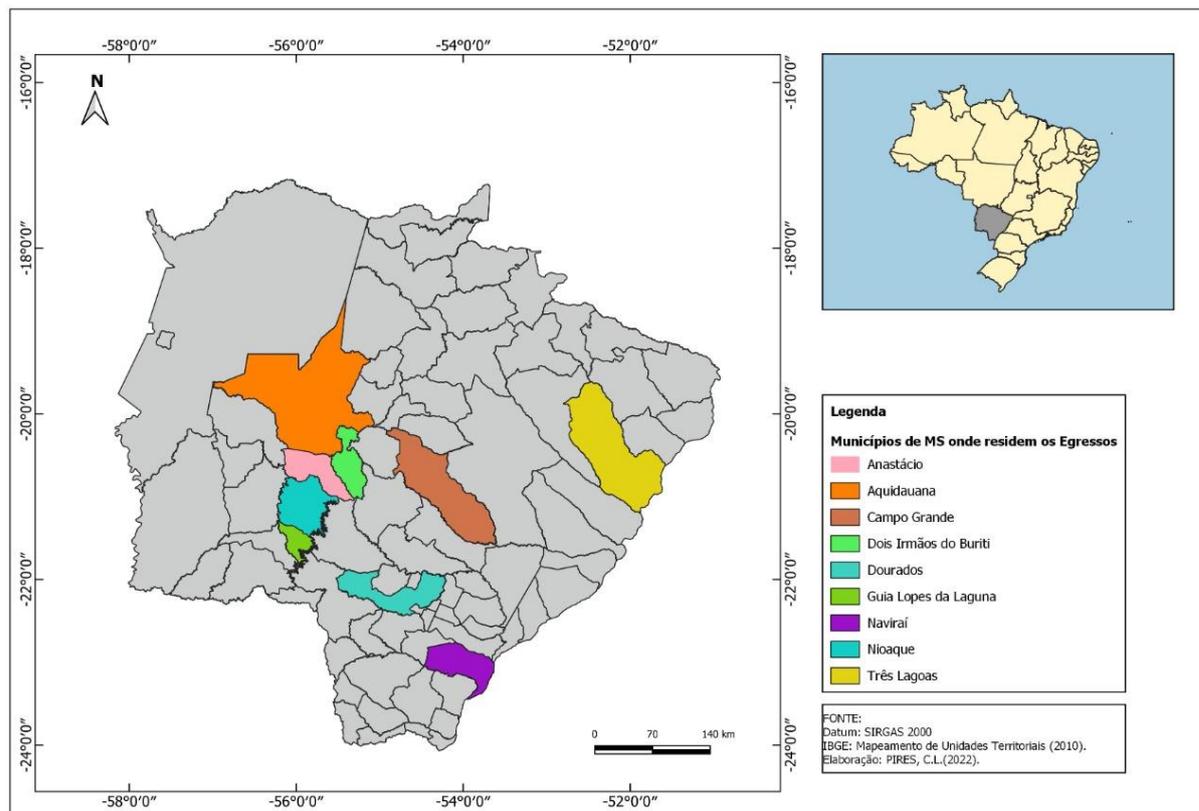


Figura 4 . Localização atual dos egressos. FONTE: IBGE-MALHA DIGITAL (2010). Org.: PIRES, Larissa do Carmo (2022).

É possível verificar que existem egressos em três estados brasileiros e no Distrito Federal. Novamente o Mato Grosso do Sul se destaca com a maior quantidade de egressos, sendo distribuídos por oito cidades, posteriormente São Paulo, com egressos em três cidades e Santa Catarina com uma cidade.

Vale ressaltar que esses resultados são preliminares, pois nem todos responderam o formulário enviando, o que se espera é uma quantidade maior de respostas após este período de qualificação.

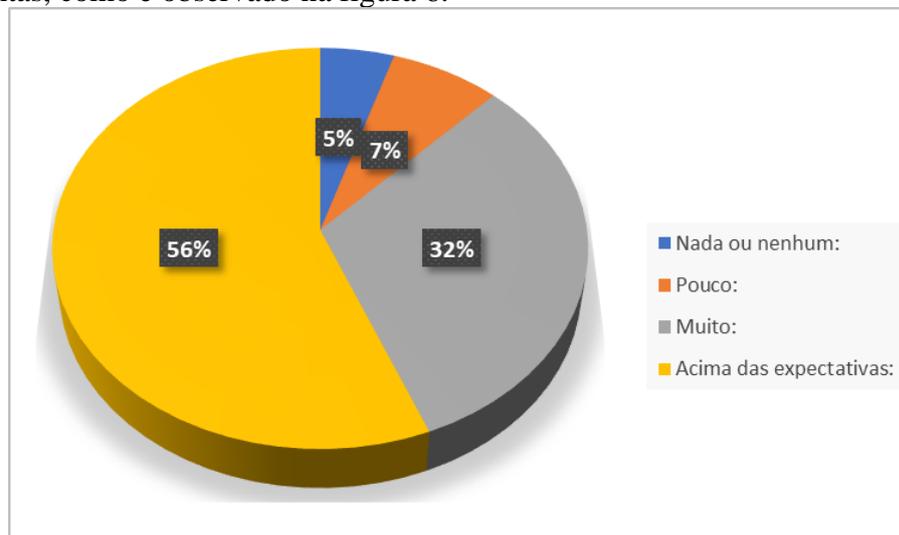
Para se ter uma espacialização das cidades no estado do Mato Grosso do Sul em que os egressos se encontram e assim verificar a contribuição do curso no estado, elaborou-se a figura 5.



**Figura 5.** Distribuição atual dos Egressos no Mato Grosso do Sul. FONTE: IBGE-MALHA DIGITAL (2010). Org.: PIRES, Larissa do Carmo (2022).

Nota-se que na região próxima a Aquidauana se encontra uma maior quantidade de cidades, sendo elas Anastácio, Dois Irmãos do Buriti, Nioaque, Guia Lopes da Laguna, ao leste se encontra Três Lagoas, ao Sul as cidades de Naviraí e Dourados e na região central a cidade de Campo Grande. Diante desta, é possível verificar que a pós-graduação têm um alcance considerável dentro do estado do Mato Grosso do Sul.

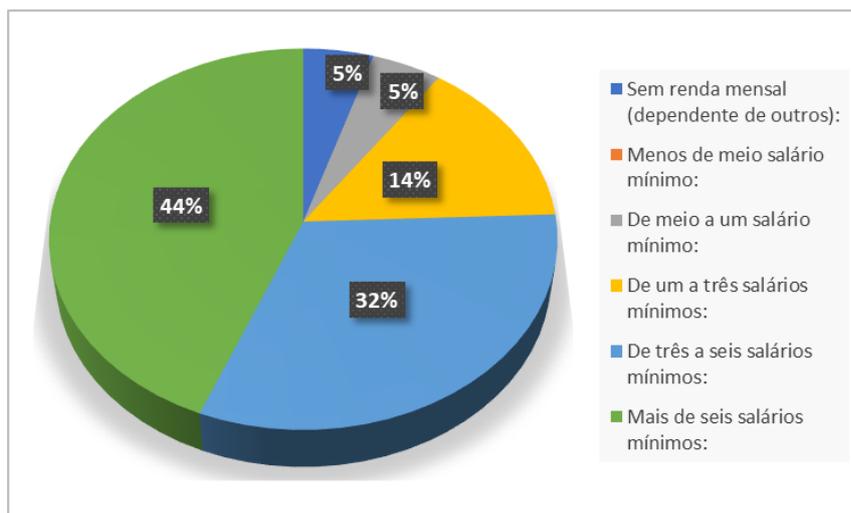
Foi perguntado os impactos que o curso trouxe aos egressos, a situação financeira foi uma das perguntas, como é observado na figura 6.



**Figura 6.** Contribuição para melhorar a renda. FONTE: Elaborado pela autora (2022).

E acima das expectativas foi a resposta mais escolhida entre os egressos, seguida por muito com 32%, pouco com 7% e nada ou nenhum com 5%. É possível identificar que o mestrado trouxe uma contribuição significativa para suas rendas.

Já sabendo que a maioria tem sua renda e que o mestrado contribuiu com muitos para sua melhoria, é importante saber a média do salário recebido pelos egressos, colocando em evidência a colaboração do curso para, como apresenta a figura 7.



**Figura 7.** Renda mensal atual. FONTE: Elaborado pela autora (2022).

Com mais de seis salários-mínimos foi a opção mais respondida com 44%, precedida de três a seis salários-mínimos, de um a três salários-mínimos com 14%, de meio a um salário-mínimo com 5% e sem renda mensal (dependente de outros) 5%. Nota-se uma quantidade significativa de salários acima de um salário-mínimo.

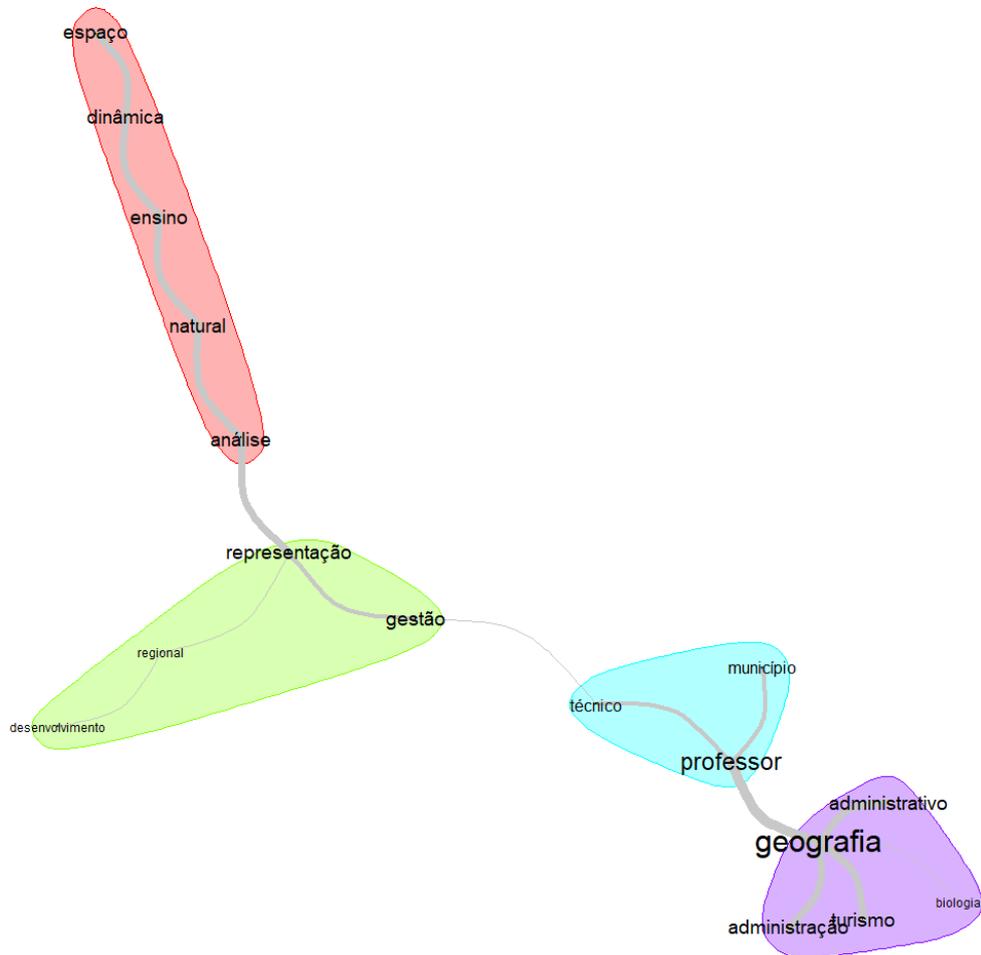
### **Principais contribuições para o Ensino de Geografia e demais áreas, a partir das dissertações defendidas**

Já para as perguntas dissertativas realizadas no formulário as respostas foram processadas através da análise de similitude e nuvem de palavras realizado pelo programa IRaMuTeq como apresentado na figura 8 e 9.

A figura 8 apresenta as linhas de pesquisa através do grupo de cor de rosa, representada pelas palavras: análise, dinâmica, ensino, natural e analise que interligam com a cor verde que também aborda sobre as linhas com as seguintes palavras: representação, regional, desenvolvimento e gestão que conversa com o grupo de cor azul que mostra a profissão dos egressos, tendo em destaque a palavra professor que se interliga com município e técnico que se intercala com o grupo de cor roxa onde se encontra o administrativo. Já o grupo de cor roxa representa a graduação a qual eles possuíam para ingressar ao programa de pós-graduação, sendo elas descritas: geografia em destaque, administração, turismo e biologia.

Diante desta análise, foi possível verificar que a profissão a qual a maioria dos que responderam o formulário exerciam era a de professor, sendo a maioria de rede municipal, seguida de técnico administrativo. As linhas se comunicaram bem, sendo elas: Espaço, Ensino e Representação Dinâmica Natural, Análise Socioambiental, Planejamento e Gestão Ambiental,

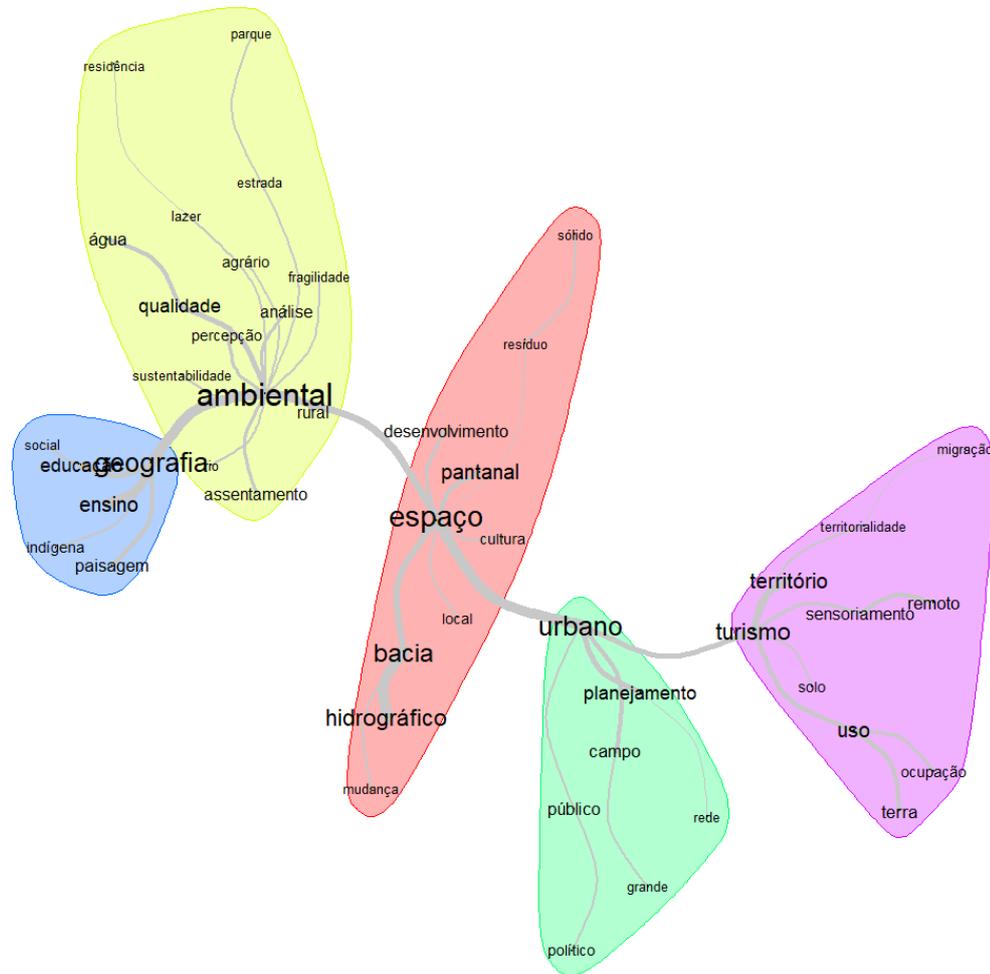
e Desenvolvimento Regional. Dos cursos a qual os egressos tinham para a realização da pós a geografia se destaca.



**Figura 8.** Análise de similitude das questões dissertativas. FONTE: Elaborado pela autora (2022).

Diante das dissertações analisadas foi possível identificar a linha de pesquisa, palavras-chave, as categorias utilizadas e entre outras informações.

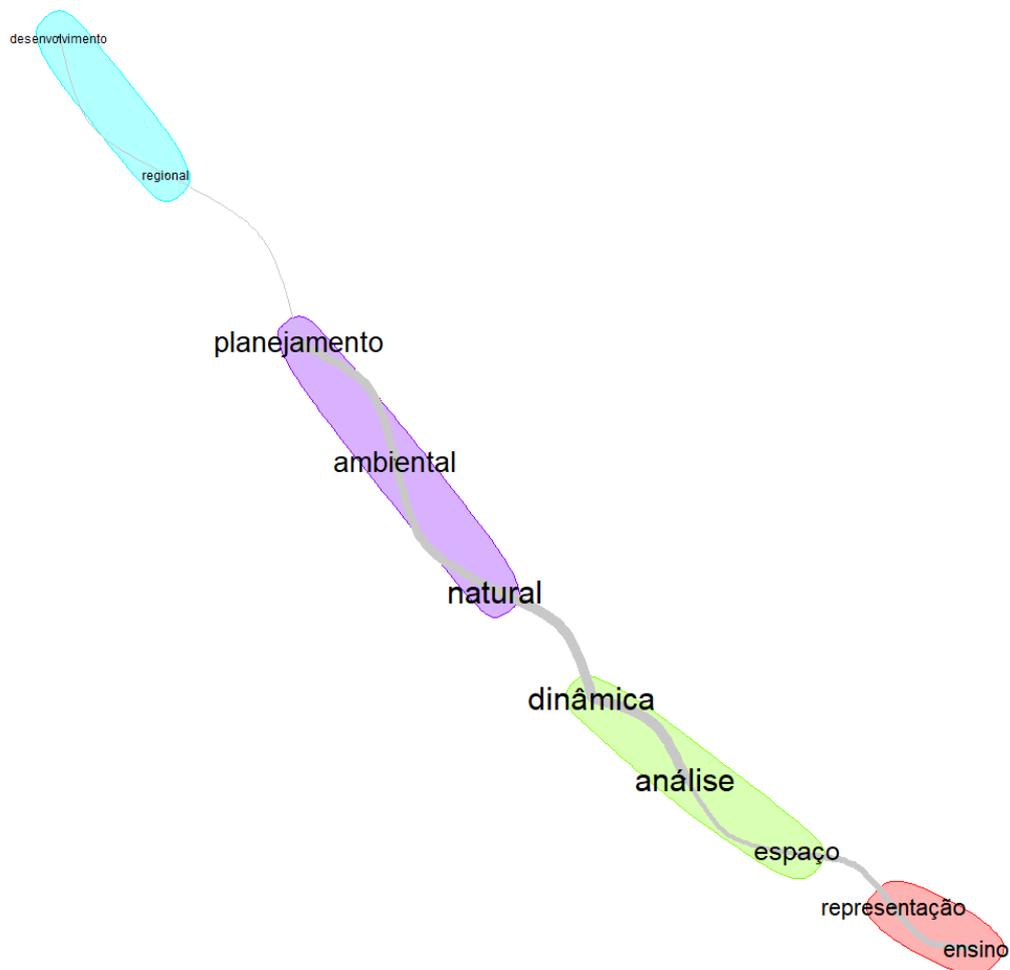
Para avaliar as contribuições para o ensino de geografia e as demais áreas, foi realizado a análise em similitude, na primeira análise, figura 9, apresenta as palavras-chave das dissertações analisadas.



**Figura 9.** Análise das palavras-chave. FONTE: Elaborado pela autora (2022).

É possível verificar que as palavras-chave encontradas conversam com as linhas de pesquisa dos dois cursos, seguida por geografia, ensino na comunidade azul, ambiental na comunidade amarela, espaço na comunidade rosa, planejamento na comunidade verde, turismo e território na comunidade roxa, porém sem evidência, só como uma conexão. Todas essas comunidades são interligadas entre si.

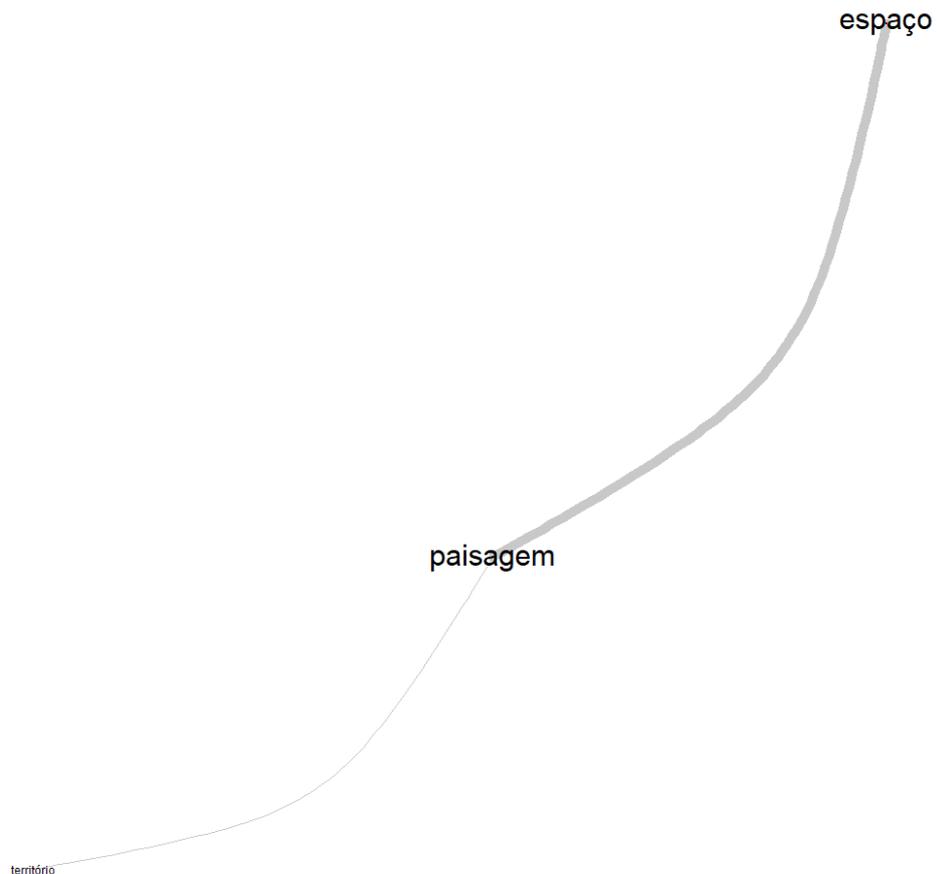
Para compreender melhor sobre a linha de pesquisa, a figura 10 mostra as linhas utilizadas pelos programas.



**Figura 10.** Análise das linhas de pesquisa. FONTE: Elaborado pela autora (2022).

Perante a análise é possível afirmar que as linhas mais utilizadas nos dois programas de mestrado foram, Planejamento e Gestão Ambiental, Análise e Dinâmica Natural e Análise Socioambiental, Espaço, Ensino e Representação e a menos usada foi a Desenvolvimento Regional. Cabe ressaltar que as dissertações encontradas no campus I, tinha com mais uso a linha Planejamento Ambiental.

E as categorias de análise geográficas mais encontradas nas dissertações, estão representadas na figura 11.



**Figura 11.** Análise das categorias geográficas. FONTE: Elaborado pela autora (2022).

A categoria geográfica mais encontrada nas dissertações foi o espaço, seguido de paisagem e por último território.

### **Considerações Finais**

O curso de mestrado em geografia da UFMS/CPAQ passou por dois momentos em sua história, sendo eles de 2000 a 2009 e o segundo momento de 2014 até os dias atuais. Todos os dois momentos contribuíram e contribuem para educação brasileira, para o aperfeiçoamento dos profissionais e para o desenvolvimento do estado.

O curso proporcionou uma espacialização de alcance estadual e nacional, recebendo e enviando pessoas de diversos estados brasileiros, no Mato Grosso do Sul a espacialização se concentra maior em Aquidauana, porém abrangem diversas regiões do estado.

A maioria dos egressos mudaram sua situação financeira após a realização do curso, sendo “acima da expectativa”.

Grande parte dos egressos se encontram na área do ensino, superior e municipal, o que significa que independente da linha escolhida do mestrado, o ensino é evidenciado.

No primeiro curso não existia a própria linha de ensino, mas diante dos resultados, é possível verificar que muitos dos egressos do primeiro momento são professores universitários, até mesmo desta instituição e curso, o que verifica uma resposta afirmativa para a contribuição do curso para o aperfeiçoamento dos profissionais.

A quantidade de egressos dos dois cursos compreende até o momento por 174 egressos. Diante das respostas obtidas pelo formulário aplicado, o curso proporcionou uma espacialização de alcance nacional e estadual, recebendo e enviando pessoas de diversos estados brasileiros, entre eles o Mato Grosso do Sul, estado sede do curso, onde a maior parte dos egressos respondentes residem em Aquidauana, e cidades próximas.

Desta maneira, o curso de mestrado em geografia da UFMS/CPAQ se torna importante para o aperfeiçoamento profissional o que traz uma mudança significativa na vida dos egressos, sentida profissionalmente, dando uma oportunidade de valorização profissional financeira e de carreira, bem como para a melhoria da qualidade do ensino na educação básica e superior.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES-MAZZOTTI, Alda J.; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa**. 2.ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. Disponível em: <https://bityli.com/NfaHOW>. Acesso em: 15 de agosto de 2022.

BRASIL, CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Avaliação Trienal**. 2007. Disponível em: <https://bityli.com/psulwaQ>. Acesso em: 10 de agosto de 2022.

BRASIL, **Lei 11.153**. Instituição da Universidade Federal da Grande Dourados. 2005 Disponível em: <https://bityli.com/JIUnGvw>. Acesso em: 08 ago. 2022.

BRASIL, Plataforma Sucupira. **PPGGeo/CPAQ**. Disponível em: <https://bityli.com/rzorXq>. Acesso em: 14 ago. 2022.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto** [recurso eletrônico] / Jonh W, J. David Creswell; tradução: Sandra Maria Mallamann da Rosa; revisãotécnica: Dirceu da Silva. 5. ed. – Porto Alegre: Penso, 2021. Disponível em: <https://bityli.com/gOtTLK>. Acesso em 15 de agosto de 2022.

CZECKO, Nicolau Gregori. **Mestrado e doutorado: devo fazer?** FÓRUM DO JOVEM PESQUISADOR. Arq Gastroenterol, v.46, n.1, Paraná, 2009. p. 01-04. Disponível em: <https://url.gratis/p65WR>. Acesso. 29 de junho de 2021.

IBGE, **Malha Digital**. Disponível em: <https://bityli.com/nEJHGi>. Acesso em 14 de dezembro de 2022.

JOIA, Paulo Roberto. **A TRAJETÓRIA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA NO CONTEXTO DOS 50 ANOS DO CAMPUS DE AQUIDAUANA**. [2023?]. No prelo.

MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. EDITORA ATLAS S.A. ed.5. São Paulo, 2003. p.01-310. Disponível em: <https://url.gratis/81C4Dp>. Acesso em: 09 de agosto de 2022.

PEREIRA, Marcela Rececca. **Competências de pesquisa: uma análise em programas de pós-graduação stricto sensu brasileiros na área de administração**. Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal de Pernambuco. Disponível em: <https://url.gratis/nqJ0zl>. Acesso em 02 de julho de 2021.

PPGGeo/CPAQ. **Programa de Pós-Graduação em Geografia do Campus de Aquidauana**. Apresentação. Disponível em: <https://url.gratis/9liXi1>. Acesso em: 30 jun. 2022.

SIGPOS – AGETIC/UFMS. Documento disponibilizado pela Secretaria do curso de mestrado CPAQ. Acesso em: 20 abr. 2022.

UFMS. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. **Repositório**. Disponível em: <https://bityli.com/osSGFUC>. Acesso em: 15 ago. 2022.